



QUEBRA-GELO

Sugestão do quebra-gelo: Como esta a experiência de orar pelos 12 nomes de nossa lista dos "Apaixonados por Almas". Aproveite e ore com todo o grupo por todas as listagens.

MINISTRAÇÃO

FÉ PARA O REAVIVAMENTO

A fé é a chave que abre a porta do poder de Deus: "Pela fé caíram os muros de Jericó..." (Hebreus 11:30). Em todo o trabalho de reavivamento, um dos requisitos básicos indispensáveis é a fé viva, cheia de vigor: "... tudo é possível ao que crê". (Marcos 9:23). O homem que Deus usa ouve uma voz vinda dos céus. Deus lhe dá uma promessa. Não uma das promessas gerais da Palavra escrita, que se aplicam a tantos e tantos de seus filhos. Uma mensagem definida, inequívoca, gravada diretamente em seu coração. É possível que certa promessa bíblica com a qual você já esteja familiarizado, de repente chame sua atenção de tal maneira que você venha a lançar-se num novo trabalho para Deus, deixe-me sugerir que antes de tudo você faça a si mesmo estas perguntas: "Tenho uma promessa direta de Deus? Deus falou comigo?". Foi justamente essa certeza divina que habilitou os profetas antigos a se dirigirem ao povo e declarar: "Assim diz o Senhor". Todavia, enquanto Deus não nos houver enviado, faremos melhor se permaneceremos prostrados de rosto em terra, dedicados à oração, a fim de que o Senhor não precise dizer: "Não mandei esses profetas, todavia eles foram correndo; não lhes falei, todavia profetizaram" (Jeremias 23:21).

Por outro lado, quando um homem tiver ouvido a voz de Deus, então "... se tardar, espera-o porque certamente virá, não tardará" (Habacuque 2:3). E mesmo que se passem muitos anos, no tempo certo Deus cumprirá a sua Palavra. Que regozijo temos ao ouvir e reconhecer a voz do Pai celeste! Que encorajamento ela nos infunde! Que fé nos proporciona! Como o coração salta dentro de nós! Então não haverá mais dúvidas. Não haverá mais adivinhações, nem especulações. Durante dias, talvez semanas, o crente buscou com fervor a vontade de Deus, em oração. Então, à base de sua Palavra, ou mediante o Espírito Santo, a mensagem é enviada, e o resultado é a perfeita paz. Não que a obra já tenha sido feita, ou que a expectativa já se tenha realizado. Mas se Deus falou, não resta mais dúvida alguma: "Certamente virá". Em dias passados, recebi a visão de uma grande obra a ser realizada na cidade de Toronto, no Canadá. Orei a esse respeito, a fim de que soubesse a vontade do Senhor sobre a visão. Finalmente, um dia, ele me falou. Sim, pela segunda vez me foi dada sua palavra de confirmação. Daí por diante esperei, em oração e confiança, sabendo que certamente o Senhor cumpriria Sua promessa. Três anos se passaram, anos de tremendas provações. Se não estivera munido de Sua promessa, teria desistido, e minhas esperanças ter-se-iam espalhado ao vento; mas o Senhor havia falado, e eu tinha apenas de orar: "Faze conforme disseste, ó Deus". Finalmente, tendo-se passado três anos inteiros, ele estabeleceu a obra de que me havia falado. Conta-se um incidente ocorrido num lugarejo chamado Filey, na Inglaterra, nos primeiros dias do movimento metodista, e para onde foram enviados vários pregadores, um após o outro, em

vão. O lugarejo era uma fortaleza do poder satânico, e um por um, todos os pregadores foram expulsos. Finalmente, ficou resolvido que se desistiria de tão difícil missão.

Pouco antes da resolução ser implementada, John Oxtoby, apelidado “Joãozinho da Oração”, que viria a tornar-se famoso na história do metodismo inglês, implorou ao concílio metodista que o nomeasse para aquele campo. Aquela gente teria mais uma oportunidade. Os homens concordaram, e poucos dias mais tarde John viajou para lá. No caminho, uma pessoa que o conhecia indagou-lhe para onde estava indo. “Para Filey”, foi a resposta. “Ali é que o Senhor haverá de reavivar a sua obra”. Ao aproximar-se do lugarejo, quando John descia a colina entre Muston e Filey, subitamente surgiu ante os seus olhos o espetáculo da aldeia espaiada lá em baixo. Tão intensos foram os sentimentos de John, nessa ocasião, que ele caiu de joelhos ao lado de uma cerca, onde ficou lutando, chorando e orando, em agonia intensa, rogando ao Senhor pleno êxito em sua missão. Um moleiro, do outro lado da cerca, ouviu sua voz e parou assustado, procurando ouvir melhor. E ouviu “Joãozinho da Oração” dizer: “Não podes fazer de mim um palhaço! Não podes fazer de mim um palhaço! Eu disse aos crentes, lá em Bridlington, que Tu vivificarias a tua obra, e agora é preciso que assim faças. De outro modo nunca mais terei coragem de mostrar-lhes meu rosto. E então, que dirá o povo sobre a oração e a fé?” John Oxtoby continuou nesse tom súplice por mais algumas horas. A luta foi longa e árdua, mas ele não desistiu. Usou sua própria fraqueza e ineficiência, tornando-as em argumento intercessório. Por fim, as nuvens se dispersaram, a glória de Deus invadiu sua alma, e John se levantou de seus joelhos exclamando: “Pronto, Senhor! Tudo pronto! Filey está conquistada! Filey está conquistada!”

E conquistada estava, realmente. Inclusive todos os que nela habitavam, sem o menor equívoco. Tendo recebido refrigério da parte de Deus, por ter estado diante de seu trono de misericórdia, John entrou na vila e começou a cantar pelas ruas: “Voltai-vos ao Senhor e buscai a salvação”. Um grupo de pescadores uniu-se em torno dele para ouvi-lo. Um poder incomum revestia seus sermões, levando ímpios calejados às lágrimas doridas. Homens fortes tremiam, e quando John se pôs a orar, uma dúzia desses pescadores se prostrou de joelhos, enquanto ecoavam gritos pedindo misericórdia, que rasgavam o ar. Então, senhores, porventura sabemos, nestes dias, o que significa oferecer a Deus uma oração de fé? Porventura já oramos com a intensidade agoniada de John Oxtoby? “Conheci um pai de família”, escreveu Charles G. Finney, “que era um homem bom, mas tinha ideias errôneas a respeito da oração de fé. Toda a sua família, constituída de muitos filhos, foi criada sem que nenhum deles se convertesse. Um dia, seu filho mais velho adoeceu, e parecia prestes a morrer. O pai orou, mas o filho foi pirando paulatinamente, e parecia que já escorregava para a sepultura, sem esperança de salvamento. O pai continuou orando, até que sua angústia se tornou inexprimível. Uma dor forte demais. O homem insistiu na oração (embora não parecesse haver alguma possibilidade de sobrevivência para seu filho), e derramou sua alma diante de Deus. Como se a petição persistente não lhe pudesse ser negada. O fato é que, finalmente, o pai recebeu a certeza de que seu filho não somente não faleceria, mas também se converteria. E não apenas aquele filho, mas toda a sua família se converteria a Deus. Então ele entrou em casa e disse aos seus familiares que seu filho mais velho não haveria de morrer. Admiraram-se muito de suas palavras. Mas ele insistiu: „Estou dizendo que ele não vai morrer. E nenhum de meus filhos vai morrer em seus pecados“. De fato todos os filhos daquele homem vieram a se converter”. “Um pastor narrou-me o reavivamento que inflamou sua igreja, o qual teve início com uma mulher dedicada, ovelha de seu rebanho. Ela começou a preocupar-se demais, por causa da situação dos pecadores, e entregou-se à oração em favor deles. Ao orar, sua aflição só fez

intensificar-se. Finalmente ela se dirigiu ao pastor da igreja. Pediu-lhe que convocasse uma reunião de interessados no Evangelho, pois sentia essa necessidade. Mas o ministro não quis atendê-la, achando que seu pedido não tinha cabimento. Na semana seguinte, no entanto, ela voltou com o mesmo pedido, e rogou-lhe que marcasse a data para a tal reunião. Ela sabia que alguém viria, pois tinha certeza de que Deus haveria de derramar seu Espírito. O pastor, porém, mais uma vez se esquivou. Finalmente ela lhe disse: „Se o senhor não marcar a data dessa reunião, eu morrerei. Estou certa de que haverá um reavivamento“. Em face disso, ele marcou uma reunião para o domingo seguinte. Disse o pastor que se houvesse alguém que desejasse entrevistar-se com ele acerca da salvação de sua alma, estaria a disposição naquele domingo. Marcou lugar, dia e hora. O pastor não sabia de qualquer pessoa interessada em vir. Contudo, quando se dirigiu ao lugar marcado para a reunião, para espanto seu encontrou numerosa multidão de pessoas interessadas na salvação de suas almas” (Charles G. Finney).

“Os primeiros raios de luz que espantaram as trevas que envolviam as igrejas do condado de Oneida, na Inglaterra, no outono de 1825, vieram mediante uma mulher de saúde precária. Creio que ela nunca estivera em nenhum reavivamento poderoso. Sua alma estivera inquieta por causa da situação dos pecadores. Sofria agonias devido ao estado do povo. Não sabia bem o que lhe tirava o sossego, mas continuou orando cada vez mais intensamente, até aparecer que a sua agonia estava a ponto de destruir-lhe o corpo. Finalmente um grande júbilo lhe invadiu a alma, e ela se pôs a exclamar: „Deus chegou! Deus chegou! Não há como nos enganar: A obra de Deus já teve início e se espalhará por toda a região“. E verdadeiramente a obra teve início. Toda a sua família se converteu, e a obra de Deus se propagou por toda aquela parte do país” (Charles G. Finney). Esse, portanto, é o segredo: a fé. Aquela fé descrita no décimo - primeiro capítulo da epístola aos Hebreus, a fé em Deus, o dom divino, fé fundamentada em sua Palavra, dada diretamente ao coração de seu servo. Essa fé é capaz de remover montanhas, e realizar o impossível. Não se trata da presunção que crê ainda que não haja as evidências do Espírito. Não é fé que nada custa, que se dissipa bem depressa, fé que vai embora ao passar-se o tempo sem que os milagres esperados se realizem. Fé que cessa com a mesma facilidade que começou. Mas está em foco a fé em Deus, nascida na agonia da oração prevalecente a no parto da alma. Esse tipo de fé se eleva acima de tempestades do desânimo e da adversidade, triunfa sobre o tempo, e continua a resplandecer intensamente, enquanto aguarda o cumprimento de seu objetivo. Que o Senhor nos conceda essa fé hoje! “A fé poderosa contempla a promessa, E olha só para Deus, mais ninguém. Ri-se de todos os impossíveis E clama: „Já recebi o que pedi!“ Isso ultrapassa a compreensão. Mas meu Senhor é fiel; Não hesito, exerço a fé, Pois Deus pronunciou sua Palavra. Confirma em mim essa fé poderosa Que jamais pede em vão, Que não permite que alguém vá embora Sem primeiro ser abençoado”.

Conto com vocês!

No amor de Cristo,
Pr. Davis Mosço



Comunidade
da Graça
São Mateus

DIA	LOCAL	ACONTECERÁ
Aviso importante	-----	Durante todo o mês de Junho/2015 haverá um Jejum de Líderes, isto é, os líderes da célula não poderão compartilhar a palavra do Boletim. Ele deverá delegar para um membro de sua célula que esta sendo preparado para próximas multiplicações. Lembrando que são as exigências que nos impulsionam a crescer.
04 de Junho	CGSM	Festa das Gostosuras das 12:00 às 18:00 horas.
11 a 13 de Junho	-----	Congresso Internacional da Comunidade da Graça
14 de Junho	CGSM	Curso e Recepção de Novos Membros Às 16 horas com Pr. Davis - Para aqueles que pretendem se tornar membros de nossa Comunidade, vindos de outras Igrejas Evangélicas ou outras Comunidades, já sendo Batizados.
25 de junho A 25 de julho	-----	Jejum Com todos de nossa Comunidade pelo Impacto Vida Vitoriosa
28 de Junho	-----	Formatura do Curso Casados e Felizes
03 a 5 de Julho	MAG em Sumaré	Encontrão Nacional de Jovens
25 de Julho	-----	Impacto vida Vitoriosa só para as Mulheres
26 de Julho	-----	Impacto Vida Vitoriosa só para os Homens
15 a 17 de Abril/2016	Serra Negra	Encontro de Casais em Serra Negra - Inscrições já abertas. Vagas Limitadas para o 1a. e 2a. Lote de inscrições.
-----	CGSM	Curso Casados e Felizes Dada a largada para o curso "Casados e Felizes" Terça-Feira Das 20 às 22 horas Domingo Das 16 às 17:40 horas
-----	MAG - CGSM	Curso Formando Discípulos - Todos os Domingos Das 8 às 9:20 horas.
-----	MAG - CGSM	Encontrão dos Teens Todos os domingo às 9:30
-----	CGSM	Encontrão de Jovens Todos primeiros e sábado do mês temos Encontrão. GCEM todos os sábados na comunidade, à partir das 18:00h.
Todo sábado e domingo	CGSM	Reunião dos Sedentos por Deus Sábados das 6h às 7 horas Domingos das 7h às 8 horas
-----	CGSM	Traga suas primícias, pois elas ajudam muitas famílias carentes.

Conto com vocês!

No amor de Cristo,
Pr. Davis Mosço

Av. Paulino Cursi, 515
11 2962 3945

cgsaomateus@cgsaomateus.com.br



Comunidade
da Graça
São Mateus